



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relação entre motricidade e o controle mecânico do biofilme supragengival em adultos
Autor	JULIA FRANCIELE ROST
Orientador	PATRICIA WEIDLICH

Relação entre motricidade e o controle mecânico do biofilme supragengival em adultos.
Júlia Franciele Rost; Orientadora: Patrícia Weidlich – UFRGS

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre habilidade manual (motricidade) e controle supragengival do biofilme bacteriano em indivíduos adultos sem comprometimento motor dos membros superiores. Estudo transversal de braço único que foi realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com pacientes entre 18 e 63 anos os quais nunca receberam tratamento para gengivite anteriormente na Instituição e que possuam pelo menos 10 dentes presentes. A amostra foi constituída por 79 indivíduos. A coleta de dados foi realizada através de entrevista para obtenção de dados relacionados a identificação, nível educacional e socioeconômico, hábitos e dados odontológicos, exame periodontal para aferição dos índices de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG), além dos testes de motricidade Jebsen-Taylor, Purdue Pegboard e Box and Blocks. Foram calculados médias e desvio padrão para todas as variáveis. A unidade amostral é o indivíduo e o nível de significância estabelecido foi de 5%. Todas as análises foram realizadas com o software estatístico SPSS for Windows, versão 18.0. Não houve correlação estatisticamente significativa entre o índices de placa visível e de sangramento gengival em indivíduos com função motora adequada (+) e limitada (-) de acordo com os testes de Purdue Pegboard, Jebsen Taylor e Box and Block. Diferenças na motricidade manual de indivíduos adultos hígidos não interferem no grau de controle de biofilme supragengival.